

17 de Fevereiro de 2006

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Janeiro 2006

CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS BENEFICIAM CEREAIS DE OUTONO/INVERNO

As previsões agrícolas, em 31 de Janeiro, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior. As condições climatéricas favoreceram o desenvolvimento vegetativo dos cereais, possibilitando um bom enraizamento e promovendo o afilhamento. O rendimento unitário da aveia, após o mau ano agrícola de 2005, deverá aumentar ultrapassando mesmo, a média dos últimos cinco anos. A produção de azeitona para azeite decresceu 30%, ainda como reflexo das condições de seca do ano transacto.

O mês de Janeiro caracterizou-se por temperaturas diurnas abaixo dos valores normais, acentuado arrefecimento nocturno e formação frequente de geadas. A precipitação verificada foi baixa, ocorrendo em regime de chuva fraca.

Estas condições meteorológicas foram favoráveis para a agricultura, permitindo a realização de todos os trabalhos em curso e um bom enraizamento das culturas arvenses de Outono/Inverno. Os teores de humidade no solo têm permitido o normal desenvolvimento das culturas instaladas, mas a escassa precipitação não tem contribuído para a reposição dos níveis de água nas barragens e subsolo, pelo que a manutenção destas condições poderá vir a afectar as culturas de Primavera/Verão.

Os prados, pastagens e culturas forrageiras têm apresentado um desenvolvimento vegetativo muito lento, em consequência das baixas temperaturas e geadas. O recurso a rações industriais é, em virtude da escassez de stocks forrageiros, ligeiramente superior ao normal para a época.

Searas apresentam boa emergência e povoamento regulares

As sementeiras dos cereais praganosos decorreram a bom ritmo. As searas, em consequência da boa germinação, apresentam povoamentos regulares e bom desenvolvimento vegetativo, encontrando-se na fase de afilhamento.

As áreas semeadas deverão ser ligeiramente inferiores às do ano anterior, prevendo-se reduções nas áreas de trigo duro, trigo mole e centeio de 50%, 5% e 15%, respectivamente. Pelo contrário, a superfície de triticales deverá manter e a área com cevada deverá aumentar em cerca de 5%, ultrapassando os 36 mil hectares.

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Trigo duro	134	188	144	152	2	1	1	50
Trigo mole	50	42	30	35	120	114	205	95
Triticale	19	17	13	12	20	20	123	100
Centeio	38	34	30	29	27	23	73	85
Cevada	12	11	11	16	34	36	213	105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Rendimento unitário da aveia mais do que duplica em 2006

A primeira estimativa de produtividade para a aveia aponta para um acréscimo de 170%, relativamente a 2005, devendo alcançar os 1 080 quilogramas por hectare. De referir que o valor agora previsto reflecte, igualmente, um aumento face à média dos últimos cinco anos.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Aveia	631	1 076	721	1 099	400	1 080	138	270

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produção de azeitona para azeite diminui

A produção de azeitona para azeite não deverá ultrapassar as 210 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 30%, face à campanha transacta e de 7%, relativamente à média do último quinquénio.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2005*	2005*
	2000	2001	2002	2003	2004	2005*	(Média 2000/04=100)	(2004=100)
CULTURAS PERMANENTES								
Azeitona para azeite	167	219	212	233	301	210	93	70

*Dados previsionais

Climatologia em Janeiro de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Janeiro, apresentava na região Norte, valores ligeiramente inferiores aos normais, por oposição à região Sul.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	6,2	7,3	6,0	5,2	41,2	11,8	27,1	2,3
Desvio da normal	-1,1	0,3	-1,1	-2,4	-97,2	-24,4	-23,7	-49,1
A Sul do Tejo								
Valor verificado	8,4	8,7	8,5	8,0	48,3	6,5	15,2	26,6
Desvio da normal	-1,7	-1,2	-1,4	-2,4	-41,1	-19,7	-20,5	-0,9

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 62%, sendo de 48% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Janeiro de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).